

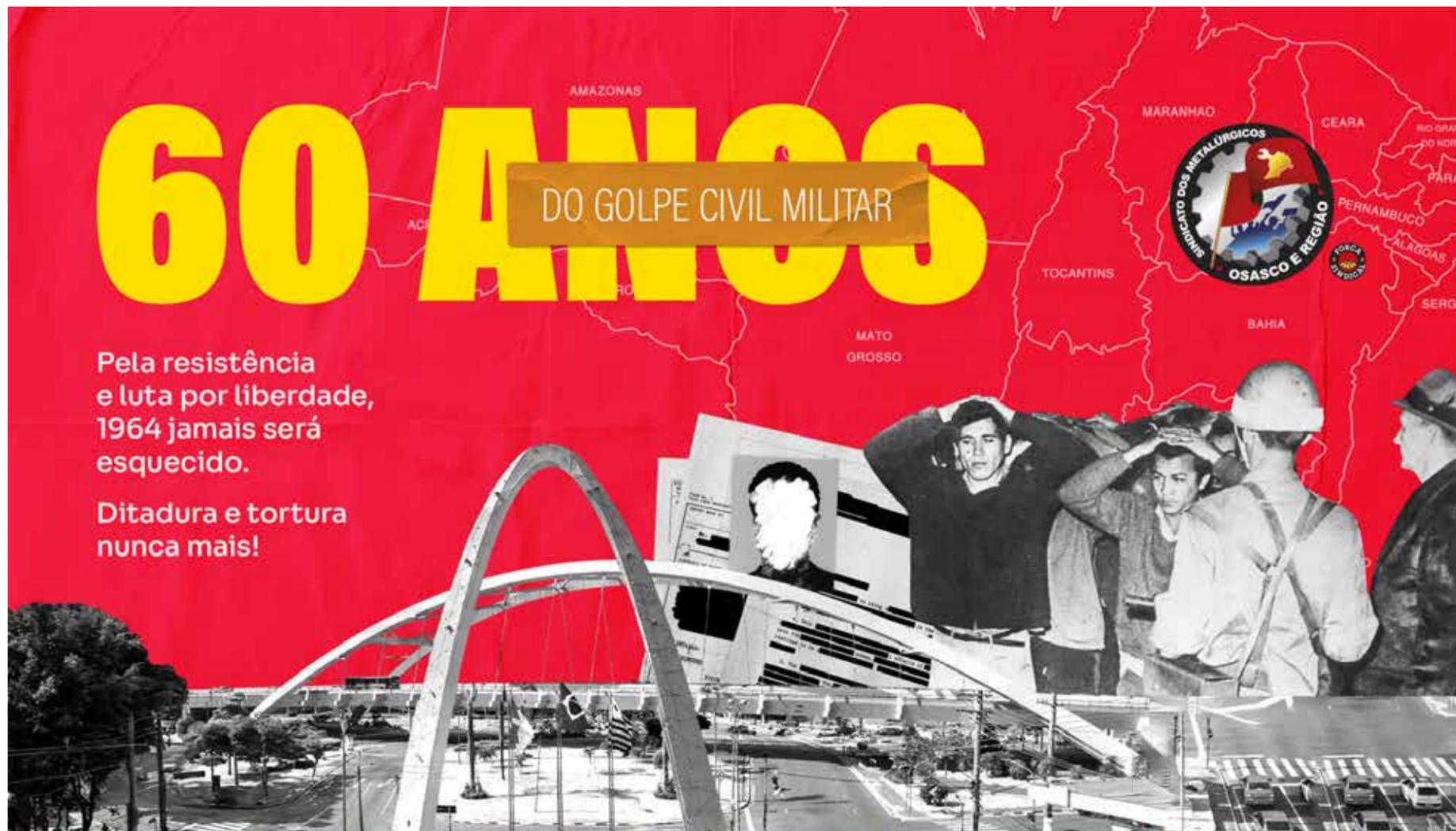
VISÃO TRABALHISTA



OSASCO, 2 A 13 DE ABRIL DE 2024 • EDIÇÃO 06

WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 @SINDMETAL OSASCO E REGIÃO

Osasco terá ato contra o golpe P.3



Mulheres fortalecem luta por direitos

Na 5ª edição da Estação Mulher, companheiras de Osasco e região compartilharam desafios e reforçaram a luta pela Lei da Igualdade Salarial e por um Brasil sem Misoginia. No dia 20, uma parte delas vai somar forças com o Coletivo Mulher Sindmetal. P.4



Companheiras e companheiros querem um mundo sem violência para as mulheres

BIANCA LAGE

LUTO



JUVENAL
(Ex-diretor do Sindicato)

☆ 17/03/1973
† 26/03/2024

P.2

Quer retirar seu Informe de Rendimentos 2023?

É só acessar o App Sicoob.

Em casos de dúvida:

Sede Osasco: (11)96191-6329 e (11)3688-2423
PA Cotia: (11)93761-4607 e (11)4703-6035
PA Santana: (11)91227-3741 e (11)4210-2263
PA Piracicaba: (19)99876-6912 e (19)3417-8140

Mais que uma
escolha financeira.



End. Rua Erasmo Braga, 310- Presidente Altino, Osasco- SP
CEP:06213-000

Com organização, cresce acordos de PLR P.3



PLR garantida na Emerson/Ascoval

FERNANDO

PLANO ODONTOLÓGICO

Sócios e seus dependentes têm desconto especial na Dentalpar, que tem planos odontológicos individual e familiar, com cobertura para emergência 24h, radiologia, cirurgia, periodontia, odontopediatria e muito mais. Saiba mais no Qr-Code ao lado



Ditadura nunca mais, reparação já!

Durante o período de ditadura civil militar no Brasil, que ocorreu há 60 anos, entre 1964 e 1985, milhares de pessoas foram perseguidas, torturadas e mortas em nome da suposta manutenção da ordem no país. Esses anos sombrios da nossa história deixaram feridas profundas em toda sociedade, prejudicou todo processo de avanços que tomava conta do país, atrasando várias áreas, como educação, saúde, segurança, cultura.

Para este ano, junto de outras entidades sindicais e movimentos sociais da região, vamos realizar uma série de ações que vão lembrar as atrocidades ocorridas nesse período, para que tais abusos de poder não se repitam. É de extrema importância que a sociedade

não se esqueça do que aconteceu durante esses anos, para que os erros do passado não sejam repetidos no futuro.

A necessidade de reparação e justiça às vítimas dos anos de chumbo é urgente e indispensável. Muitas famílias ainda buscam por respostas sobre o paradeiro de seus entes queridos desaparecidos, e muitos sobreviventes ainda sofrem as sequelas físicas e emocionais decorrentes das torturas e prisões arbitrárias sofridas naquele período. É preciso que o Estado assuma a responsabilidade pelas violações de direitos humanos cometidas durante a ditadura.

É urgente que a sociedade brasileira se una em prol da memória, verdade, justiça e reparação às

vítimas da ditadura militar. Somente assim poderemos garantir que os horrores do passado não se repitam, e construir um país mais justo, democrático. Ditadura e tortura nunca mais!



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Investimentos na Indústria e nos empregos

A indústria automobilística tem anunciado algo em torno de 100 bilhões em investimentos no Brasil o que, por si só, já é uma ótima notícia para a economia do país. Essa aposta alta do setor está atrelada a avanços nas políticas que o atual governo tem implantado para fortalecer a indústria nacional, como a “NIB (Nova Indústria Brasil)” e o “Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação).

Marcas tais como Volkswagen, GM, Nissan, Hyundai, Toyota, Stellantis (Fiat, Jeep, RAM etc.), Great Wall, Renault, CAO, BMW e BYD, cada uma com sua estratégia, prometem investimentos que chegam a 100 bilhões de reais até 2030.

E o Mercado de Trabalho? Dados da ANFAVEA (Associação

Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), mostram que o setor emprega diretamente 120 mil pessoas no país. Se contarmos a cadeia produtiva apenas de fornecedores (autopeças e afins) o número de empregos ultrapassa os 600 mil.

Sabemos dos compromissos sociais do atual governo e também sabemos que a questão do emprego é uma de suas principais preocupações. As projeções dos programas e investimentos aqui tratados trazem consigo um número de, pelo menos, mais de um milhão de empregos diretos e indiretos em toda a cadeia produtiva que envolve o setor automotivo no país.

Somos totalmente a favor de programas de incentivo à indústria e achamos que o governo Lula

está no caminho certo. No entanto, para nós, tais incentivos só fazem sentido na medida em gerem mais postos de trabalho e que sejam empregos de qualidade que proporcionem uma vida mais digna para os trabalhadores brasileiros.



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário Geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Federação se reúne com Ministério do Trabalho da Alemanha



Encontro aconteceu no Consulado Alemão, em SP

A organização dos trabalhadores, cadeia de produção e tecnologia do setor automobilísticos foram alguns dos assuntos tratados em 25 de março entre a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e representantes do Ministério do Trabalho alemão. O encontro aconteceu em São Paulo a convite do Consulado Geral da Alemanha.

“Foi um encontro e uma conversa bastante produtiva, já que envolveu as preocupações existentes tanto no governo alemão como em seus sindicatos nas cadeias de produção que envolvem as no-

vas tecnologias do setor automobilístico, particularmente o que diz respeito à eletrificação e automação e seus impactos na indústria de autopeças e demais componentes que irão afetar diretamente a existência de milhares de postos de trabalho”, destacou Eliseu Silva Costa, Presidente da Federação.

Além dos representantes alemães, estiveram presentes no encontro companheiros sindicalistas da Volkswagen (Pinhais) e GM (São Caetano do Sul), além do Secretário Geral da Força Sindical, o Juruna, e dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira.

Desigualdade em Foco



Um grupo de dirigentes sindicais do setor metalúrgico se reuniu com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo para debater e fortalecer ações que visem barrar as desigualdades salariais nas indústrias metalúrgicas do Estado. O Sindicato, é claro, esteve presente no encontro representado pelo diretor Everaldo dos Santos.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6º f, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

ARQUIVO SINDMETAL



Há 13 anos, os companheiros e companheiras da Sergal conquistavam redução de jornada, sem redução de salários

CURTAS

Juvenal, presente!

Em 26 de março, perdemos o companheiro Juvenal Manoel da Silva. Entre 2009 e 2013, ele foi diretor do nosso Sindicato e colaborava principalmente com a organização na Adelco, empresa em que trabalhava. Carismático e sempre de bom humor, Juvenal contribuiu bastante com a mobilização dos companheiros e companheiras da região de Barueri. A diretoria do Sindicato manifesta solidariedade aos familiares e amigos do companheiro.

Mobilidade Sustentável

Se o Brasil quiser avançar rumo a políticas de incentivo à mobilidade sustentável, com produção de veículos com baixo carbono, os trabalhadores não podem ser excluídos do debate do assunto pois eles são parte essencial do processo. Este foi o recado dado pelas centrais sindicais, em 19 de março em Brasília, no seminário “Descarbonização: os desafios para a mobilidade de baixo carbono no Brasil”. [Fonte: CNM-CUT]



DESEMPREGO EM QUEDA

A taxa de desemprego ficou em 7,8% no trimestre encerrado em fevereiro, ou seja, teve um recuo em relação a 2023 (7,5%), com quase 700 mil desempregados a menos. A pesquisa foi divulgada em 28 de março pelo IBGE.

DEMOCRACIA

Ato Ditadura e Tortura Nunca Mais acontece neste sábado em Osasco

Movimentos cobram medidas por reparação e justiça

Sindicatos, movimentos sociais e estudantil, partidos políticos progressistas de Osasco e região vão unir forças no próximo sábado, 6, no Ato Público “Ditadura e Tortura Nunca Mais”, em Osasco, a partir das 10h, no Calçadão. Vamos lembrar os anos de chumbo e reforçar a importância de defendermos a democracia.

Em 31 de março, completamos seis décadas desde o golpe civil militar que afundou o Brasil na ditadura. Sob o argumento de evitar uma ditadura comunista, forças civis e militares derrubaram o Governo de João Goulart, dando o golpe e implantando a Ditadura Civil Militar.

Foram 21 anos de extrema violência contra a sociedade com prisões arbitrárias, com torturas, estupros, assassinatos e desaparecimentos de pessoas, muitas das quais até hoje não foram encontradas por seus familiares. Em Osasco, uma greve dos metalúrgicos por aumento de salário foi brutalmente reprimida, com centenas de trabalhadores presos.

“Precisamos reafirmar constantemente o nosso compromisso em defesa da democracia. Por isso, os metalúrgicos estarão presentes neste ato”, disse o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

Reparação, Justiça e Democracia foram pedidas em ato na sede do Sindicato, na segunda-feira, 1º, quando representantes de sindicatos, movimentos sociais, partidos políticos e familiares de vítimas da ditadura civil militar lembraram o golpe de 1964. O ato faz parte de uma série de ações organizadas pelo Cissor e centrais sindicais para reforçar: “ditadura e tortura nunca mais”.

Zé Pedro, ex-diretor do Sindicato, foi uma das vítimas da ditadura. No ano passado, ele obteve anistia política e recebeu pedido de desculpas do Estado brasileiro pela perseguição sofrida.

Roque Aparecido da Silva, uma das lideranças da greve de 68, também foi perseguido, preso e tortu-

rado. “Me penduraram no “Pau-de-Arara” e praticaram todo tipo de violência. A mais horrorosa foram os choques elétricos, com corrente 220 volts nas partes mais sensíveis do corpo”, disse ele, que estava

no ato.

“Não podemos permitir que este passado seja esquecido. As novas gerações precisam saber o que de fato aconteceu, que pessoas foram perseguidas, torturadas e mortas.

Os crimes da ditadura civil militar não podem ficar impunes, queremos reparação, justiça e a vigilância constante da democracia”, enfatizou o secretário-geral do Sindicato, João Batista.



Roque, Zé Pedro, Emídio, Gois, Ana e Neto compõem a mesa para debate

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Mais acordos de PLR são fechados na região

Em assembleias realizadas nos últimos dias, mais metalúrgicos e metalúrgicas aprovaram PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados). Os últimos acordos assinados beneficiam os companheiros e companheiras que trabalham na Emerson/Ascoval, na Neopro e na Wap Metal.

Nas três empresas a participação da Comissão de PLR foi essencial para o resultado

conquistado. Vale destacar que na Neopro, a primeira proposta feita pela empresa foi rejeitada pelos trabalhadores, que, em seguida, criaram uma comissão para discutir junto com o Sindicato melhorias no plano de metas.

Na Eirich, os trabalhadores e trabalhadoras não deixaram a PLR de 2023 cair no esquecimento. Prova disso que já estão com o dinheiro no bolso.



Companheiros e companheiras da Neopro conquistam melhorias na proposta de PLR e fecham acordo

Reajuste e pauta de reivindicações fechadas na Luminae

Os companheiros e companheiras da Luminae aprovaram reajuste, negociado entre o Sindicato e a empresa. O acordo de aumento salarial só foi possível por meio da insistência dos trabalhadores, que confiaram na atuação do Sindicato.

“A exemplo do grupo patronal, que durante a campanha salarial não quis negociar, a Luminae estava resistente, mas com a organização dos trabalhadores dentro da fábrica conseguimos avançar nas negociações e, agora, o reajuste já é uma realidade”, disse o diretor Rafael Alves.

Agora, os trabalhadores e trabalhadoras estão unidos

pela regularização do uniforme, do vale transporte, do FGTS e para que as homologações sejam feitas no Sindicato. “Para isso, é fundamental que os trabalhadores

se aproximem cada vez mais do Sindicato, se associando e participando das ações promovidas pela entidade”, destaca o assessor sindical Wilson Costa.



Reajuste garantido na Luminae



PLR garantida na Wap Metal



Na Eiricha, PLR de 2023 foi resgatada

JOSE ROBERTO

WILSON COSTA

FERNANDO

JURUNA

MULHER SINDMETAL

Em 20 de abril (sábado), tem reunião do coletivo Mulheres Sindmetal, das 9h às 12h, na sede do Sindicato. Interessadas em participar devem se inscrever com a diretoria ou pelo SindZap (11) 9 6078-0209.

MULHER EM FOCO bianca.imprensa@sindmetal.org.br

Companheiras discutem desafios e unem forças na 5ª Estação Mulher

A interação e compartilhamento de experiências marcaram a 5ª edição da Estação Mulher Metalúrgica, que aconteceu em 23 de março, no Metalcube. Foi diante dos desafios apresentados, ao longo do encontro, que falas de indignação e vozes empoderadas ecoaram pelo espaço.

A desigualdade salarial ainda presente no mercado de trabalho, inclusive no setor metalúrgicos, foi um dos destaques do encontro. “Na categoria metalúrgica, as mulheres recebem, em média, 21,2% a menos que os homens. A diferença aumenta para 36% quando elas são escolarizadas, quando tem superior completo”, alertou a técnica do Dieese, Renata Filgueiras.

A Lei da Igualdade Salarial, então, foi classificada como uma poderosa aliada para reverter este cenário. “A diferença salarial é uma misoginia para as trabalhadoras do Brasil. Vamos ter que cobrar muito para termos esta lei cumprida, este é o papel fundamental do movimento sindical e as mulheres precisarão estar ainda mais

unidas”, reforçou Maria Auxiliadora, que, assim como Mônica Veloso, vice-presidente do Sindicato, faz parte do CDESS (Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável do Governo Federal).

A nível nacional, o relatório de transparência divulgado pelo governo federal mostra que as mulheres ganham 19,4% a menos que os homens. Nos cargos de direção e gerência, por exemplo, a diferença salarial chega a 25,2%. Quando a questão é raça, a desigualdade também é maior. As mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de

trabalho (2.987.559 vínculos, 16,9% do total), são as que têm renda mais desigual.

Misoginia – O combate a misoginia, que é o ódio e aversão as mulheres, também foi abordada no encontro. “A violência está tão presente e tão do nosso lado que a gente não percebe. Cada vez que a gente se junta, para discutir temas pela igualdade e contra a violência, a gente se fortalece”, disse Lú Varjão, vice-presidente da IndustriALL Global Union e presidente da Casa Margarida Barreto.

Saiba mais no www.sind-metal.org.br



Estação reuniu trabalhadoras de Osasco e região

SAÚDE E SEGURANÇA auris.imprensa@sindmetal.org.br

Vítimas do trabalho serão lembradas na Praça Vladimir Herzog



Dirigentes da região planejam ato em memória às vítimas

Sindicatos de Osasco e região vão somar forças com entidades e movimentos sociais de São Paulo no ATO E CANTO PELA VIDA, que celebrará o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho. A atividade vai acontecer em 28 de abril na Praça Vladimir Herzog, em São Paulo, a partir das 12h.

O objetivo da ação é promover a conscientização sobre a importância da segurança e da saúde do trabalhador e chamar atenção para o desmonte

das políticas públicas para o setor. O ato público envolve diversas entidades, órgãos e instituições. Entre elas, os Sindicatos dos Metalúrgicos de Osasco, São Paulo, Sintaema, Comerciantes, Cissor, Oboré, Fundacentro, Cerest.

Simultaneamente, haverá atividades culturais no espaço, que sempre no último do domingo de cada mês é ocupada com ações musicais e gastronômicas. Você não pode perder. A praça Vladimir Herzog fica na Rua Santo Antônio, no bairro Bela Vista, em São Paulo.

RECORTE E ENTREGUE AOS DIRETORES OU NA SEDE/SUBSEDES

Fique sócio e fortaleça a luta por nossos direitos

Campo de preenchimento obrigatório (*)

Nome*

Gênero F M LGBTQIAP+ Data de Nasc.

Nome da mãe*

Cel. () Tem whatsapp? Sim Não Tel. Res. ()

E-mail

Estado Civil solteiro(a) casado(a) separado(a) viúvo(a) União estável Número de filhos

Endereço*

Nº* Compl. Bairro*

Cidade Estado CEP

EMPRESA* Cidade*

Admissão Função

RG* CPF

Solicito minha inscrição no Quadro desta entidade de acordo com as normas estatutárias em vigor. Direitos de associação válidos após desconto da primeira mensalidade. Autorizo desconto em folha. A presente associação igualmente representa livre e desimpedidos autorização ao Sindicato para tratamento e armazenamento dos dados aqui existentes, nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados.

Osasco, _____ de _____ de 20____, Assinatura _____